Educação em Direitos Humanos: para ouvir as Marias, Mahins, Marielles, Malês

Thúlio Lauzino Finamôr Pereira, Laura Camargo Dornellas Vidigal Juliano, João Felipe Barbosa Borges

Data de 1948 um dos primeiros movimentos em defesa dos Direitos Humanos: trata-se da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, firmada entre os países da Organização das Nações Unidas, com vistas a garantir, a partir da defesa de direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, a liberdade, a justiça e a paz, a todas as pessoas indistintamente. De lá para cá, as discussões em torno da temática muito se fortaleceram, intensificando-se, inclusive, a percepção dos Direitos Humanos, da cidadania e da educação como bandeiras indivisíveis e interdependentes. Exemplificam-no a *Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos* (2011), o *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos* (2003), a *Emenda Constitucional n.º 45, de 30/12/2004* (a qual prevê que os tratados internacionais sobre Direitos Humanos têm força constitucional), além da própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual estabelece os Direitos Humanos como tema transversal nos currículos escolares. Assim, se no cenário político atual emergem discursos contrários à defesa desses direitos, pelo menos no âmbito da Educação, a importância da temática parece ter já consolidado seu espaço. No entanto, cumpre questionar: como os Direitos Humanos têm sido efetivamente trabalhados no interior de cada ementa? Mais: estariam restritos a projetos transversais extraclasse? Ou seriam incorporados nas metodologias didáticas? Se sim, estariam limitados às áreas de Linguagens e Ciências Humanas, ou seriam tomados como parâmetros político-pedagógicos de todos os componentes curriculares? Na primeira fase do projeto, iniciada em agosto de 2019, foram analisadas todas as ementas constantes nos Projetos Pedagógicos de Curso dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFF *Campus* Itaperuna. Essas análises, por sua vez, na fase atual, implicaram a criação de um repositório digital aberto de materiais didáticos (Planos de aula, videoaulas, exercícios etc.) articulando as diferentes áreas do saber aos Direitos Humanos. O repositório, atualmente, conta com um total de 50 atividades voltadas ao trabalho docente no Ensino Médio, sendo 10 da área de Linguagens e suas Tecnologias, 10 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 10 da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 10 da área de Matemática e suas Tecnologias, e 10 do eixo tecnológico do Curso Técnico em Química. Pretende-se, dessa forma, que a produção do repositório possa contribuir não só para o cumprimento das determinações legais da legislação educacional, mas também e, sobretudo, para o fomento dos Direitos Humanos como prática pedagógica, um dos princípios fundamentais do IFFluminense.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense *Campus* Itaperuna
Fomento da bolsa (quando aplicável): PIBIC/CNPq